

Resumo

Os comunicadores que descrevem comportamentos de outras pessoas são vistos como tendo o traço implicado no comportamento que descreveram - Transferência Espontânea de Traços (TET) (e.g. Carlston, Skowronski, & Sparks, 1995; Skowronski, Carlston, Mae, & Crawford, 1998). Isto é, o percepiente associa um traço ao comunicador, mesmo quando o comunicador não é o responsável pela realização desse comportamento. No entanto, a TET tem sido estudada num vácuo social. Por isso, o objectivo central desta investigação é estudar a influência dos estereótipos na TET. Propomos três estudos de forma a responder ao objectivo central da investigação. Em todos estes estudos vão ser utilizados comunicadores de etnia africana e caucasiana, bem como, comportamentos implicativos de traços estereotípicos, contra-estereotípicos e neutrais, da etnia africana. No primeiro estudo através da utilização do paradigma do falso reconhecimento (e.g. Goren & Todorov, *in press*; Todorov & Uleman, 2002, 2003), tentaremos evidenciar se ocorre facilitação ou inibição da TET quando o traço implicado é estereotípico ou contra-estereotípico, respectivamente, da etnia a que pertence o comunicador. Na segunda experiência com o paradigma do falso reconhecimento modificado (Goren & Todorov, *in press*; Todorov & Uleman, 2004), procuraremos evidenciar se os estereótipos vão levar a que ocorra TET mesmo quando o comunicador e o alvo da descrição estão simultaneamente presentes. Isto é, se a TET ocorre quando o traço implicado é estereotípico do comunicador, mas não do alvo da descrição, ou quando o traço implicado é contra-estereotípico do alvo da descrição, mas não do comunicador. Por último, na terceira experiência com o mesmo paradigma do primeiro estudo, será verificado se na TET os comunicadores podem ficar com outros traços estereotípicos associados para além dos traços implicados nos comportamentos, ocorrendo o falso reconhecimento de traços não implicados – Falsas Transferências Espontâneas de Traços. Os resultados possíveis serão discutidos, bem como, as suas implicações para a literatura da TET e dos estereótipos.

Palavras-chave: estereótipos, facilitação da transferência espontânea de traço, inibição da transferência espontânea de traço, falsa transferência espontânea de traço, paradigma do falso reconhecimento.

Abstract

The informants who describe others behaviours are perceived as having the trait implied by the behaviour they describe – Spontaneous Trait Transference (STT) (e.g. Carlston, Skowronski, & Sparks, 1995; Skowronski, Carlston, Mae, & Crawford, 1998). That is, the perceiver associate the trait to the informant, even when the informant is not the responsible for the realization of that behaviour. However, the STT has been studied in a social vacuum. Therefore, the main goal of this investigation is to study the influence of the stereotypes on STT. We propose three studies to answer to the central objective of the investigation. In all studies, will be used informants of african and caucasian ethnicity as well as behaviours with implied traits that are stereotypical, counter-stereotypical and neutral of the stereotype of the african ethny. In the first study, through the utilization of the false recognition paradigm (e.g. Goren & Todorov, *in press*; Todorov & Uleman, 2002, 2003), we will try to evidence if there is facilitation or inhibition of the STT when the trait implied is stereotypic or counter-stereotypical, respectively, of the ethnicity of the informant. In the second experiment with the modified false recognition paradigm (Goren & Todorov, *in press*; Todorov & Uleman, 2004), we will try to show that the stereotypes can make STT happen, even when the informant and the target of the communication are simultaneously present. That is, if occurs the STT when the implied trait is stereotypical of the informant, but not of the target of the communication, or when the implied trait is counter-stereotypical of the target of the communication, but not of the informant. Finally, in the third experiment with the same paradigm of the first study, will be verified if on STT the informants can be associated with other stereotypic traits, besides the implied traits in the behaviours, occurring the false recognition of non-implied traits – False Spontaneous Trait Transference. The possible results will be discussed, as well as their implications for the literature of STT and stereotypes.

Keywords: stereotypes, facilitation of spontaneous trait transference, inhibition of spontaneous trait transference, false spontaneous trait transference, false recognition paradigm.

Agradecimentos

Ao Prof. Doutor Mário Boto Ferreira por me ter ajudado e apoiado ao longo da concepção da monografia, tendo respondido sempre às minhas dúvidas, demonstrando sempre uma enorme atenção quando eu falava sobre os meus projectos para a tese, indicando-me sempre a melhor forma de resolução para as eventuais falhas do projecto.

Também não me posso esquecer de todos os professores da secção de Cognição Social – Prof. Doutor Frederico Marques, o Prof. Doutor Leonel Garcia-Marques, a Prof. Doutora Sofia Santos e o Prof. Doutor José Manuel Palma - visto que possibilitaram que aumentasse os meus conhecimentos, bem como o meu interesse pela Cognição Social.

Aos meus colegas de secção, sobretudo o João, o Filipe e a Vera, por me terem ajudado ao longo destes dois últimos anos na realização de projectos, bem como pela criação de um bom ambiente nos trabalhos de grupo.

À Diana peço desculpa pelas minhas ausências e por ter estado algo distante em certos momentos. Desculpa também pela ansiedade que transmiti em determinadas situações.

Aos meus pais e ao meu irmão pela inspiração e valores que me transmitiram, obrigado por tudo.

Índice

Introdução.....	1
1. A TET estudada num vácuo social.....	8
1.1 A TET e o seu modelo explicativo.....	9
1.2 Os estereótipos e a actividade inferencial.....	12
1.3 O conhecimento <i>a priori</i> e a TET.....	14
2. A automaticidade dos estereótipos e o enviesamento da informação.....	17
2.1 Evidências da automaticidade dos estereótipos.....	18
2.2 Informação estereotípica e contra-estereotípica.....	21
3. A TET como um processo associativo.....	25
3.1 Processos associativos na TET e a influência estereotípica.....	26
4. Papel dos estereótipos na TET – Estudo empírico.....	32
Experiência 1.....	38
Método.....	38
Resultados e Discussão.....	41
Experiência 2.....	42
Método.....	43
Resultados e Discussão.....	44
Experiência 3.....	45
Método.....	46
Resultados e Discussão.....	46
Discussão Geral.....	49
Referências Bibliográficas.....	58
Anexos	
Anexo 1 - Lista de Traços do Pré-teste	
Anexo 2 - Exemplos de Frases da Experiência 1, 2 e 3	

**“In noua fert animus mutates dicere formas
Corpora”**

Ovídio (*Metamorfoses*)

**“For the real environment is altogether too big, too complex, and too
fleeting for direct acquaintance. We are not equipped to deal with so much
subtlety, so much variety, so many permutations and combinations. And
although we have to act in that environment, we have to reconstruct it on a
simpler model before we can manage with it. To traverse the world men
must have maps of the world.”**

Walter Lippmann (*Public Opinion*, 1922)

“It is only shallow people who do not judge by appearances.”

Oscar Wilde